

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA
ALUNA AMANDA CAROLINA MÁXIMO

Seminário apresentado como avaliação na disciplina ARQ. 1101 – Idéia, Método e Linguagem, ministrada pela Prof. Sônia Afonso em 10/03/2003 a 30/05/2003.

CAP. V - NEOCLASSICISMO

(1750-1840)

- O período do neoclassicismo começou a ter grande importância dentro das Belas Artes na metade do séc. XVII.
- Assim como o período do Renascimento veio em contradição à Idade Média o Neoclassicismo surge em oposição ao período Maneirista.

RENASCIMENTO X IDADE MÉDIA - O período do renascimento busca a aproximação com a realidade pela observação da natureza buscando nela a beleza, mas era contra o realismo. Como em Alberti, que era a favor da retificação e restrição da exigência da verdade, mas contra o realismo puramente imitativo.

NEOCLASSICISMO X MANEIRISMO – O neoclassicismo, com a morte dos mestres do período maneirista e sua decadência, veio em contradição ao modo amaneirado e ao naturalismo de Caravaggio.

- Caravaggio – Adotava a prática da maneira, em reproduzir bem as coisas da natureza. Colocava a beleza acima da verdade e era contra qualquer rigidez por regras.
- Maneira – Para a época do maneirismo é a expressão que define o caráter dos mestres, onde cada um tinha a sua maneira de fazer arte. Ou pintar de memória, de pulso.

Maneira – No círculo de Bellori, a expressão é depreciada, ganha sentido de fraqueza da mão, da inteligência. Não alcança um ideal ou concreto e sim subjetivo, da imaginação.

- O neoclassicismo vem defendendo a idéia de que o maneirismo mostra-se pobre de imaginação e privado de espírito. É submisso a natureza e se contenta em reproduzir um grande tema mas não um Ideal.
- Assim, o renascimento veio combater a desafeição à natureza e o neoclassicismo em combater os maneiristas e naturalistas. E trazer também um equilíbrio entre estas tendências, achando com isso salvação das artes.
- Neste período também acontece um retorno à história, e buscam nas obras antigas a verdadeira arte natural, mais do que naturalista.
- Em 1664, o arqueólogo e crítico das artes, Giovanni Bellori, busca para seus fundamentos a noção da idéia neoplatônica, mas tomando esta visão para o próprio artista ou criador, sem nenhuma explicação metafísica de idéia. Assim coloca o criador como o artista supremo, que tem em si a representação da beleza e pode corrigir a natureza pelo modelo. Os modelos e as formas estariam então nas idéias do artista, que surgem por uma intuição sensível dele mesmo.
- Este pensamento vai influenciar todo período do neoclassicismo. A idéia provém da intuição, que confere ainda à obra forma mais pura e sublime. Pois o artista fica superior à natureza e

tem o poder de escolha do belo. A idéia já é a realidade e, portanto, não precisa de nenhuma explicação metafísica.

A IDÉIA É ORIGINADA DA NATUREZA, SUPERA SUA ORIGEM E CONSTITUI
O ORIGINAL DA ARTE.

- Bellori – Após volta ao conceito neoplatônico afirma: Idéia não reside no homem e sim reside na intuição da natureza.

Bibliografia: PANOFSKY, E. *Idéia: A Evolução do Conceito de Belo. Contribuição a História do Conceito da Antiga Teoria da Arte*. São Paulo. Martins Fontes, 1994.

Florianópolis, 02 de Abril de 2003.